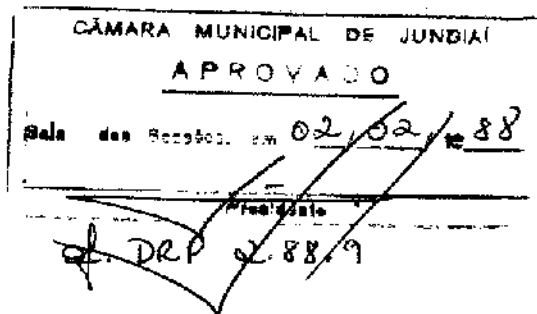




REQUERIMENTO AO PLENÁRIO N.º 2.583

Solicitação ao Sr. Governador e Secretário de Estado da Educação, de denominação de uma escola ou repartição pública estadual em Jundiaí de ARIOSTO MILA.



O Sr. ARIOSTO MILA foi uma personalidade bastante conhecida, respeitada e estimada em nossa cidade e além dela, já que suas atividades chegaram mesmo a ultrapassar os limites do Estado.

Nascido em Jundiaí, era formado pela Faculdade de Arquitetura, na Escola Politécnica da USP - Universidade de São Paulo e sempre se dedicou eficazmente à sua profissão, com amor e seriedade. Formado, defendeu tese naquela mesma faculdade e recebeu o título de "Professor-Doutor Livre Docente", mais tarde sendo professor adjunto naquele estabelecimento. Além disso, também foi professor da FAU - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, onde, concursado, obteve o título de professor catedrático e eleito Diretor da FAU para quadriênio 1980/1983, sendo que diversas outras funções nessa escola alargam seu vasto currículo.

Dedicado aos estudos e ao trabalho, Ariosto Mila destacou-se como um dos arquitetos mais respeitados do Brasil, tendo recebido por três vezes o título de "Serviços Relevantes Prestados ao Brasil", devido a sua atuação junto ao CREA - Conselho Regional de Arquitetura, de São Paulo, do qual também foi vice-presidente em 1976/1978.

Trabalhou junto à Comissão Municipal de Transportes de São Paulo, à Comissão Permanente do Código de Obras, naquela mesma capital. Em Jundiaí, foi membro da Comissão Permanente do Plano Diretor (também com o título de "Serviços Relevantes Prestados a Jundiaí").

Dentre outras atividades, há que destacar a vice-presidência do IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil, em São Paulo, jurado em várias exposições de artes (como o 1º Salão Municipal de Belas Artes de Jundiaí), congressos no Brasil e no exterior, conferências em diversas cidades brasileiras, trabalhos publicados em jornais, colaboração



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO N.º 2.583 - fls. 2

em revistas especializadas, na edição da "Enciclopédia Ambiente" e "Enciclopédia Tecnológica Van Grel - vol. 5", autor de projetos que lhe vale-ram distinções especiais (Mercado Municipal de Bauru, Faculdade de Odontologia de Bauru, Escola de Polícia e Laboratório de Hidráulica na Cidade Universitária - USP), foi o modelador do "Troféu Curinga" dos anos 60 (promoção do Jornal de Jundiaí Regional-Rádio Difusora Jundiaíense Ltda.), recebendo esse mesmo troféu, em 1980/1981, na condição de "Jundiaíense Ilustre".

Sua morte, ocorrida no dia 9 de dezembro último, aos 74 anos de idade, vitimado por uma parada cardíaca, trouxe o sentimento de uma grande perda, não só para nossa cidade, como para todo o Estado de São Paulo e para o Brasil, consternando seus muitos amigos.

Agora, seria uma sincera expressão de justiça e reconhecimento se seu nome figurasse para sempre na memória de nossa gente.

É por isso que

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, solicite-se ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário de Estado dos Negócios da Educação, considerar a possibilidade denominar uma escola estadual de Jundiaí, ou uma repartição pública, de ARIOSTO MILA, prestando-se-lhe essa imprescindível homenagem.

Sala das Sessões, 02.02.88

JOSE RIVELLI

Antônio Carlos Pereira

Jundiaí perde o conceituado arquiteto Ariosto Milla

Vítima de parada cardíaca aos 75 anos, morreu ontem no Hospital Beneficência Portuguesa em São Paulo o arquiteto jundiaense Ariosto Milla, considerado uma das mais respeitadas autoridades do Brasil, em se tratando de arquitetura e urbanismo. O seu corpo está sendo velado no velório Municipal e o sepultamento se dará às 10 horas no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

Foi tudo muito rápido. Ariosto Milla, de 75 anos, sentiu-se mal na sua residência em São Paulo, terça-feira e rapidamente foi levado ao Hospital Beneficência Portuguesa, onde uma equipe médica providenciou atendimentos de emergência.

Constatado o distúrbio cardíaco, tudo foi feito para a sua recuperação. Porém, nada evitou-lhe a morte às 9:40 horas de ontem em consequência de parada cardíaca. E com isso, Jundiaí perde um dos seus mais ilustres e queridos filhos, que ao longo de sua vida deixou muito orgulhosos seus conterrâneos daqui.

Muito embora ele tenha deixado a cidade pelos idos de 1930, Ariosto Milla jamais se afastou de Jundiaí nem dos amigos que fez aqui. De alguma forma, sempre esteve intimamente ligado à cidade, quer pelo trabalho profissional (foi responsável pelos projetos dos edifícios Rosário e Antônio Milla e dos primeiros estudos sobre o Povo Municipal), quer pelos laços familiares, ou pelas atividades sociais como sócio do Tennis Clube, Clube Jundiaense, Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Jundiaí e Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa".

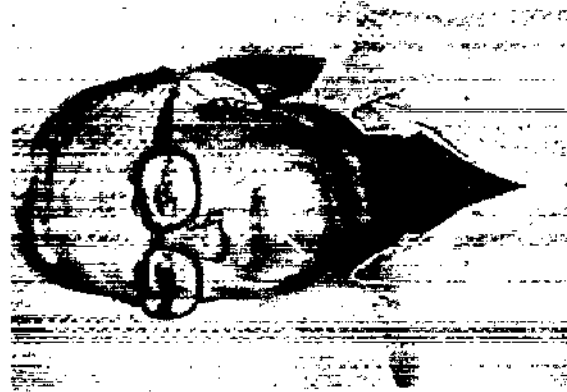
A arquitetura, com amor, Ariosto Milla nasceu em Jundiaí a 28 de dezembro de 1912 e era filho de Antônio e o arquiteto Antônio Milla, e casado com Emília Rivelli Milla e não teve filhos. Era o último da família, já que os irmãos Aristóteles e Olga, também faleceram. Ele iniciou os primeiros

estudos na Escola Paroquial "Francisco Telles", cursando, depois, o básico no "Culto à Ciência" em Campinas, e posteriormente a Faculdade de Arquitetura, na Escola Politécnica da USP.

Ariosto Milla foi um desses profissionais que abraçou com total amor a profissão que escolheu. Tanto, que viveu e participou intensamente da arquitetura em todos os níveis, desde a elaboração do mais simples, ao mais avançado dos projetos. E a propósito, sempre dizia: "o arquiteto ao fazer um projeto, precisa dar à sua obra a forma necessária e suficiente, atendendo às necessidades objetivas e subjetivas do homem e do trabalho".

Por outro lado, depois de defender tese na Politécnica da USP, Ariosto Milla recebeu o título de "Professor, Doutor Livre Docente" e posteriormente o título de professor adjunto daquela escola.

Foi também professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP desde a sua fundação, em cuja faculdade submeteu-se a concurso, obtendo o título de professor catedrático. E foi diretor da FAU (eleito pela Congregação) para o mandato de 1980/1983. Nessa mesma faculdade, exerceu as funções de chefe do Departamento de Tecnologia, membro da Coordenação de Pós-Graduação e vice-diretor no mandato 1976/1980. Ao mesmo tempo, foi membro do Conselho Universitário da USP e membro do Fundo para a construção da Cidade Universitária.



Ariosto Milla

Uma vida inteira dedicada aos estudos ao trabalho. Ariosto Milla nela se destacou pelas suas inúmeras obras que o tornaram um dos arquitetos mais respeitados em todo o Brasil. Tanto assim, que recebeu por três vezes, o título de "Serviços Relevantes Prestados ao Brasil", graças à sua atuação junto ao CREA — Conselho Regional de arquitetura — São Paulo, onde foi eleito vice-presidente para o período de 1976/78. Foi também presidente da Comissão de Ética Profissional e exerceu as funções de membro da Comissão de Atribuições Profissionais.

Prestígio e respeito

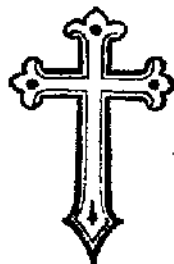
Junto à Prefeitura de São Paulo, ele exerceu as funções de membro da Comissão Municipal de Transportes, por nomeação do prefeito da mesma forma que membro da Comissão Permanente do Código de Obras. Em Jundiaí, foi membro da Comissão Permanente do Plano Diretor da qual foi

presidente, tendo recebido o título de "Serviços Relevantes Prestados a Jundiaí".

Entre outras tantas atividades por ele exercidas, está também a de vice-presidente do Instituto de Arquitetos de São Paulo em duas gestões. Depois, como membro do júri em várias exposições de artes, entre as quais o 1.º Salão Municipal de Belas Artes de Jundiaí. Participou de inúmeros congressos no Brasil e exterior, e proferiu conferências em diversas cidades brasileiras.

Teve inúmeros trabalhos seus publicados em jornais, revistas especializadas, colaborou na "Enciclopédia Ambiente" e na "Enciclopédia Brasileira de Jundiaí", na "Enciclopédia Tecnológica Van Graaf - volume 6", nos assuntos de Arquitetura e Construção. Foi autor de diversos projetos que lhe valeram distinções especiais, inclusive o Mercado Municipal de Bauru (1.º prêmio), Faculdade de Odontologia de Bauru, Escola de Polícia e Laboratório de Hidráulica na Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira". E foi quem modelou o traço "Curinga" nos anos 80, — tradicional promoção do JIJ—Difusora, para ser fundido em bronze. Por sinal, foi homenageado com o mesmo traço "Jundiaense Ilustre", ano 80/81.

Por tudo isso, deverão ser muitos os amigos que hoje prestarão as derradeiras homenagens a Ariosto Milla, que deixa-viúva a ara, Emília Rivelli, e parentes, como Alcina Rivelli, dr. Rubens Noronha-de-Melo (entre outros); e ainda a certeza de que sua vida e sua obra, permanecerão para sempre. O seu corpo removido ontem à tarde para Jundiaí, está sendo velado no Velório Municipal e o sepultamento está marcado para às 10 horas, no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.



Faleceu H O J E às 09:30 horas, com 74 anos de idade, o sr.

Dr. Ariosto Mila

casado com Emilia Rivelli Mila

Era filho do sr. Antonio Mila e sra. Antonia Mila.

Era irmão da sra. Olga Mila Flores e Aristoteles Mila, falecidos.

Deixa os cunhados, Joana Rivelli, viuva; Alcina Rivelli, casada com Rubens Noronha de Mello; Roque Rivelli, casado com Elva Rivelli e Nicolau Rivelli, casado com Linda Dal Santo Rivelli. Deixa ainda: sobrinhos e demais parentes.

O extinto residia à Rua do Rosario, 553 - centro - e seu corpo está sendo velado no VELÓRIO MUNICIPAL CENTRO, Sala 1 e AMANHÃ às 10:00 horas, será sepultado no Cemitério N. S. do Desterro.

A família enlutada antecipa os agradecimentos as pessoas amigas e caridosas que se fizerem presentes aos atos.

Jundiaí, 09 de Dezembro de 1987

Serviço Funerário Fone 434-2499 - Gráfica Avenida Fone 434-7196

COMUNICADO DE FALECIMENTO

A Família de

ARIOSTO MILA

com pesar comunica seu falecimento, ocorrido ontem, às 9:40 hs., no Beneficência Portuguesa, e convida para o sepultamento; hoje, às 10:00 hs., saindo o féretro do Velório Municipal, para o Cemitério.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ

GABINETE DO SECRETÁRIO

Ofício GS 4184/88

02615

São Paulo, 21 de março de 1988.

Doc. 855/99/88 e ap. Doc. nº

4728/99/87

ALB/men

PROTOCOLO GERAL

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ	
Comissão do Presidente	
COM VOTOS DO AUTOR	
Em 29	Presidente

Senhor Presidente,

Em atenção a seu Ofício DRP 2.88.9, que encaminha cópia do Requerimento nº 2 583, solicitando denominar "Ariosto Mila" a EEPG do Jardim Martins, cumpro-me comunicar a impossibilidade de atendimento, uma vez que tramita na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei nº 576/87, de autoria do Deputado Ary Kara e outros, propondo a denominação de "Aparecido Garcia" à mesma U.E., cuja propositura já foi aprovada pelo Poder Legislativo, conforme se depreende no serow anexo ao presente.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos da minha perfeita estima e distinta consideração.

FERNANDO JOSÉ VIDAL ALVARENGA

Secretário Adjunto

A Sua Excelência o Senhor

Dr. JOSÉ GERALDO MARTINS DA SILVA

DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí, SP.

D.O. de 27.11.87
pág. 53

Parecer n.º 1.824, de 1987

Da Comissão de Educação, sobre o Projeto de lei n.º 376, de 1987

De autoria do nobre deputado Ary Kato, o presente Projeto de lei n.º 376, de 1987, tem por finalidade dar a denominação de "Aparecido Garcia" à EEFQ do Jardim Martins, em Jundiaí.

Assim, pelo prazo regimental, de 1 a 11 de setembro de 1987, a proposição em apreço não foi alvo de qualquer emenda ou substituição.

Examinada pela Doutra Comissão de Constituição e Justiça, esta, no âmbito de sua competência, opinou por sua aprovação, já que não encontrou óbice algum, sob o prisma de sua constitucionalidade, juridicidade e legalidade.

Em atenção ao que dispõe o § 1.º, do artigo 51, da VI Consolidação do Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis, vem a mesma a esta Comissão de Educação, nesta altura do processo legislativo, para que esse Órgão Técnico pronuncie-se quanto ao seu mérito.

E a este respeito nenhum reparo há que ser feito, merecendo a proposição amplo acolhimento.

O homenageado, que dedicou sua vida à comunidade onde se situa a Escola objeto da denominação, como exposto na Justificativa, participou sempre ativamente das promoções comunitárias, graças a Deus, a educação e o respeito de seus concidadãos, merecendo as mesmas qualidades que lhe merecem o título.

Mantida a proposta, encerra-se a matéria.

Todavia, por uma questão de interesse administrativo, sugerimos a seguinte:

EMENDA

De-se ao artigo 1.º do Projeto de lei n.º 376, de 1987, a seguinte redação:

"Artigo 1.º -- Fassa-se denominar-se "Aparecido Garcia" a Escola Estadual de 1.º Grau do Jardim Martins, em Jundiaí."

Assim, manifestamos nos termos da aprovação do Projeto de lei n.º 376, de 1987, com a emenda ora apresentada.

É o nosso parecer, "ad referendum" do Egrégio Plenário.

Sala das Comissões, em

a) Mauro Buzato, Relator

Aprovado o Projeto de lei, nos termos do parecer do relator, "ad referendum" do plenário, com emenda.

Sala da Comissão, em 24-11-87

b) GUTOMAR DE MELO — Presidente

Guilherme de Melo, Mauro Buzato, Rubens Lora, Hátiro Shimamoto e Marcos Sílveira.

1 — Parecer "ad referendum" do Projeto de lei n.º 376, de 1987, apresentado pelo Deputado Ary Kato, dando a denominação de "Aparecido Garcia" à Escola Estadual de 1.º Grau do Jardim Martins.

Assim, manifestamos nos termos da aprovação do Projeto de lei n.º 376, de 1987, com a emenda ora apresentada.

É o nosso parecer, "ad referendum" do Egrégio Plenário.